

Comunicado Agrometeorológico

105

2026 | ISSN 2675-6005



**Condições meteorológicas ocorridas em maio de 2026
e situação das principais culturas agrícolas no estado
do Rio Grande do Sul**

**Loana Silveira Cardoso
Flávio Varone
Ivonete Fátima Tazzo
Amanda Heemann Junges**





GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO
SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO
DEPARTAMENTO DE DIAGNÓSTICO E PESQUISA AGROPECUÁRIA

COMUNICADO AGROMETEOROLÓGICO

MAIO 2026

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM MAIO DE 2026 E SITUAÇÃO DAS
PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Autores

Loana Silveira Cardoso
Flávio Varone
Ivonete Fatima Tazzo
Amanda Heemann Junges

Porto Alegre, RS
2026

Governador do Estado do Rio Grande do Sul: Eduardo Figueiredo Cavalheiro Leite.

Secretário da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação: Márcio Madalena.

Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Rua Gonçalves Dias, 570 – Bairro Menino Deus

Porto Alegre | RS – CEP: 90130-060

Telefone: (51) 3288.8000

<https://www.agricultura.rs.gov.br/ddpa>

Diretor: Caio Fábio Stoffel Efrom

Comissão Editorial:

Loana Silveira Cardoso; Larissa Bueno Ambrosini; Lia Rosane Rodrigues; Bruno Brito Lisboa; Raquel Paz da Silva; Flávio Nunes.

Arte: Loana Cardoso

Catálogo e normalização: Flávio Nunes, CRB 10/1298

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C741 Comunicado agrometeorológico [on line] / Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI), Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA). – N. 1 (2019)-. – Porto Alegre: SEAPI/DDPA, 2019-.

Mensal

Modo de acesso:

<https://www.agricultura.rs.gov.br/agrometeorologia>

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

ISSN 2675-6005

1. Meteorologia. 2. Agrometeorologia. 3. Clima. 4. Tempo.
5. Culturas Agrícolas. 6. Produção Animal

CDU 551.5(816.5)

REFERÊNCIA

CARDOSO, Loana Silveira *et al.* Condições meteorológicas ocorridas em maio de 2026 e situação das principais culturas agrícolas no estado do Rio Grande do Sul. **Comunicado Agrometeorológico**, Porto Alegre, n. 105, p. 6-27, maio, 2026.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE MAIO DE 2026	6
2.1 Precipitação Pluvial	7
2.2 Temperatura do Ar	14
3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS	17
3.1 Culturas de Verão	18
3.2 Culturas de Inverno	20
3.3 Fruticultura	21
3.4 Pastagens e Produção Animal	22
4 REGISTRO DE GEADAS NO MÊS DE MAIO DE 2026.....	23
REFERÊNCIAS	27

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.** Total de chuva acumulada (mm) de maio de 2026 (A) e desvio da normal climatológica padrão (1991-2020) do mês de maio (mm) (B), Rio Grande do Sul..... 9
- Figura 2.** Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de maio de 2026, Rio Grande do Sul. 10
- Figura 3.** Temperatura do ar média mensal do mês de maio de 2026 no Rio Grande do Sul..... 14
- Figura 4.** Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura da soja no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de maio de 2026. 18
- Figura 5.** Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do milho no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de maio de 2026. 19

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de maio de 2026, Rio Grande do Sul.....	11
Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em maio de 2026, Rio Grande do Sul.....	15
Tabela 3. Número de geadas registradas em estação meteorológica convencional e data de registro no mês de maio de 2026, de intensidades - Fraca, Moderada, Forte, no Rio Grande do Sul.....	25
Tabela 4. Número de possibilidade de ocorrência de geadas (estimadas a partir de temperatura mínima do ar em estações meteorológicas automáticas) no mês de maio de 2026, de intensidades - Fraca, Moderada, Forte - e total, no Rio Grande do Sul.....	26

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2026

Publicação mensal da equipe do Laboratório de Agrometeorologia e Climatologia Agrícola (LACA) do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária (DDPA) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI)

Loana Silveira Cardoso¹, Flavio Varone², Ivonete Fatima Tazzo³, Amanda Heemann Junges⁴

^{1,3,4} Engenheira Agrônoma, Dra. Agrometeorologia, Pesquisadora DDP/SEAPI

² Meteorologista, DDP/SEAPI

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS EM MAIO DE 2026 E SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

1 INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo descrever as condições meteorológicas ocorridas no mês e a relação destas com o desenvolvimento das principais atividades agropecuárias do estado.

2 CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DO MÊS DE MAIO DE 2026

As condições meteorológicas descritas neste Comunicado são compiladas a partir dos dados meteorológicos de estações convencionais e automáticas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e do Sistema de Monitoramento e Alertas Agroclimáticos (SIMAGRO/RS) da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (SEAPI). Os mapas de precipitação pluvial são elaborados a partir do MERGE (Meteorological Research Institute's Global Ensemble), um sistema do CPTEC/INPE que combina dados de satélite e registros de estações meteorológicas terrestres para criar um mapa contínuo e sem falhas.

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2026

2.1 Precipitação Pluvial

Os totais de chuva no mês de maio variaram espacialmente no estado, com a maior parte das regiões registrando entre 50 e 150 mm. No entanto, em áreas da Campanha os volumes foram superiores a 200 mm e houve registro, em áreas pontuais do estado, de volumes inferiores a 50 mm (Figura 1A). Os menores totais mensais ocorreram em Itaqui (25,6 mm), Encruzilhada do Sul/INMET (31,4 mm), São Borja (40,4 mm), Jóia (43,0 mm), Maçambará e Santa Maria/INMET (46,4 mm), e os maiores em São Gabriel/INMET (196,6 mm), Porto Xavier (213,0 mm), Alegrete - Estância do 28 (219,0 mm), Ilópolis (227,6 mm), Caçapava do Sul - Costi Olivos (249,0 mm), Rosário do Sul - Vila Temp (270,5 mm), São Sepé - Olival Prosperato (279,1 mm) e Porto Vera Cruz (280,9 mm) (Tabela 1).

Na comparação com a normal climatológica padrão (1991-2020), a precipitação pluvial de maio ficou abaixo da média na maior parte do estado, com desvios (negativos) entre -5 e -100 mm. Apenas em parte da Campanha, onde a precipitação pluvial mensal foi acima da média, que os desvios foram positivos (entre 5 e 100 mm) (Figura 1B).

A distribuição temporal da precipitação pluvial indicou variação entre os decêndios. No primeiro decêndio foram registrados os maiores volumes de chuva, entre 50 e 100 mm, na maior parte das regiões (Figura 2A). Os totais decendiais foram concentrados em poucos dias, o que ocasionou alagamentos em algumas regiões em função dos volumes ocorridos, como em Canguçu - Capolivo (152,9 mm), Caçapava do Sul/INMET (158,4 mm), Rosário do Sul - Bolicho do Cota (174,2 mm), São Gabriel/INMET (193,4 mm), Alegrete - Estância do 28 (205,6 mm), Porto Vera Cruz (206,8 mm), Caçapava do Sul - Costi Olivos (235,4mm), Rosário do Sul - Vila Temp (255,8 mm) e São Sepé - Olival Prosperato (256,5 mm) e os menores volumes registrados em Encruzilhada do Sul/INMET (18,0 mm), Santo Augusto/INMET (22,3 mm), Itaqui-Santa Rosa (25,6 mm), Santa Maria/INMET (26,0 mm) Santa Maria do Herval/INMET (26,1 mm) e Jóia (29,8 mm) (Tabela 1).

O segundo decêndio praticamente não registrou chuvas na maior parte do estado (Figura 2B). Os maiores volumes ocorreram na Serra e no Litoral Norte, como em Santo Antônio da Patrulha/INMET e Rolante/INMET (19,8 mm), Santa Maria do Herval – INMET (21,8 mm), São Francisco de Paula/INMET (25,4 mm), Bom Princípio

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2026

e Maquiné (26,4 mm), Canela/INMET (29,4 mm) e Campo Bom/INMET (31,7 mm) (Tabela 1).

No terceiro decêndio, houve elevada variabilidade espacial dos totais de chuva, os volumes foram baixos em toda metade Sul e parte Oeste do estado, enquanto áreas ao Norte registraram entre 20 e 50 mm (Figura 2C). Os maiores volumes ocorreram em David Canabarro (53,6 mm), Horizontina (54,6 mm), Planalto (55,8 mm), Pinhal da Serra (57,0 mm), Ajuricaba (61,4 mm), Ilópolis (62,7 mm), Porto Xavier (66,0 mm) e Porto Vera Cruz (71,6 mm) (Tabela 1).

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2026

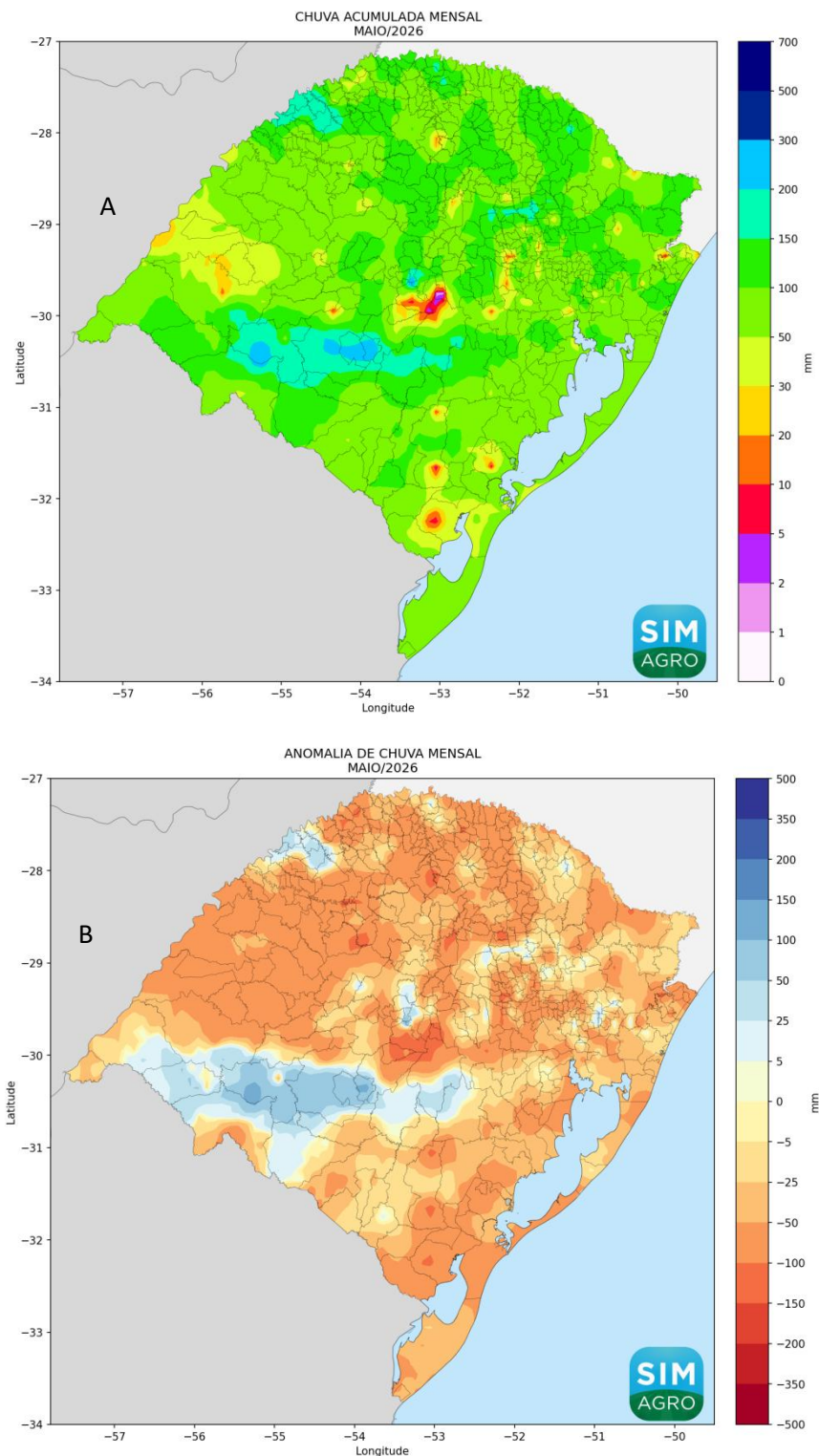


Figura 1. Total de chuva acumulada (mm) de maio de 2026 (A) e desvio da normal climatológica padrão (1991-2020) do mês de maio (mm) (B), Rio Grande do Sul.

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2026

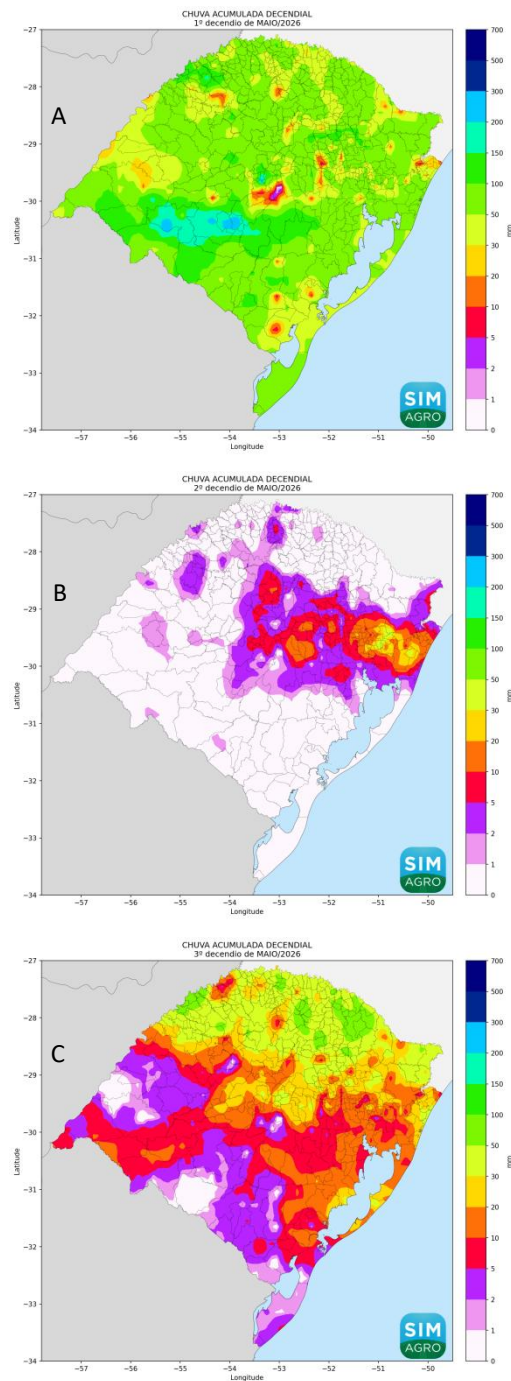


Figura 2. Precipitação pluvial (mm) do primeiro (A), segundo (B) e terceiro decêndio (C) do mês de maio de 2026, Rio Grande do Sul.

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2026

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de maio de 2026, Rio Grande do Sul. (continua)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Aceguá - INMET	78,4	0,4	2,4	81,2
Agudo	118,6	8,0	10,2	136,8
Ajuricaba	71,0	5,8	61,4	138,2
Alegrete - Estância do 28	205,6	0,0	13,4	219,0
Bagé – Centro - INMET	93,4	0,0	2,8	96,2
Bagé – INMET	71,0	0,0	4,6	75,6
Barra do Quaraí	86,0	0,6	13,2	99,8
Bento Gonçalves	85,2	11,2	3,4	99,8
Bom Princípio	74,4	26,4	26,6	127,4
Bossoroca - Sindicato Rural	92,6	1,8	6,4	100,8
Caçapava do Sul - Costi Olivos	235,4	0,2	13,4	249,0
Caçapava do Sul - INMET	158,4	0,4	7,2	166,0
Cachoeira do Sul - Casa Azul do Bosque	56,8	10,6	8,4	75,8
Cachoeira do Sul - INMET	50,7	4,2	5,7	60,6
Cachoeirinha - INMET	61,9	4,2	10,2	76,3
Camaquã - INMET	59,0	1,2	15,9	76,1
Cambara do Sul - INMET	64,9	3,1	5,8	73,8
Campo Bom - INMET	71,4	31,7	14,6	117,7
Candelária	103,0	13,2	28,2	144,4
Canela - INMET	61,3	29,4	17,6	108,3
Canguçu - Capolivo	152,9	0,0	12,2	165,1
Canguçu - INMET	81,2	0,4	13,0	94,6
Capão da Canoa - INMET	55,3	10,2	41,8	107,3
Capão do Leão - Pelotas - INMET	38,1	0,0	13,5	51,6
Carazinho	66,6	0,2	35,4	102,2
Caxias do Sul – Aeroporto – INMET	80,6	5,0	12,4	98,0
Caxias do Sul – Criuva - INMET	85,6	0,4	23,6	109,6
Charqueadas - INMET	80,5	3,4	9,6	93,5
Cruz Alta - INMET	86,8	1,6	0,0	88,4
David Canabarro	62,2	1,0	53,6	116,8
Dom Feliciano	98,6	0,4	26,4	125,4
Dom Pedrito - Cabanha Obelisco	86,4	0,0	1,0	87,4
Dom Pedrito - INMET	92,7	0,0	1,0	93,7
Doutor Ricardo - Terra do Filo	116,4	13,0	44,4	173,8
Eldorado do Sul - INMET	83,4	7,0	13,2	103,6
Encruzilhada do Sul - INMET	18,0	0,0	13,4	31,4
Erechim - INMET	50,4	0,2	45,7	96,3
Garruchos	76,2	0,0	18,4	94,6
Herval - INMET	87,6	0,2	7,8	95,6

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2026

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de maio de 2026, Rio Grande do Sul. (continua)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Horizontina	77,4	0,0	54,6	132,0
Hulha Negra	104,8	0,4	7,4	112,6
Ibirubá - INMET	61,7	10,4	24,1	96,2
Ilópolis	150,4	14,5	62,7	227,6
Ilópolis - Erval Jolso	128,4	0,0	11,6	140,0
Itaqui - Vimaer	30,2	0,0	0,4	30,6
Itaqui- Santa Rosa	25,6	0,0	0,0	25,6
Jaguarão - INMET	46,4	0,2	3,2	49,8
Jaguari	107,8	2,4	4,6	114,8
Jóia	29,8	1,4	9,2	40,4
Lagoa Vermelha - INMET	36,2	0,0	44,2	80,4
Lavras do Sul	116,4	0,0	3,2	119,6
Lavras do Sul - Fazenda Galpão	102,6	1,2	1,6	105,4
Maçambara - Fazenda Espinilho	47,6	0,0	0,0	47,6
Maçambará - Sobradinho	44,2	0,0	2,2	46,4
Machadinho - São Caetano	81,0	0,2	43,2	124,4
Maquiné	84,4	26,4	45,8	156,6
Minas do Camaquã	61,4	0,0	1,0	62,4
Minas do Leão - INMET	87,7	5,8	4,0	97,5
Montenegro – INMET	74,4	8,0	17,1	99,5
Mostardas	57,8	0,6	21,2	79,6
Palmares do Sul - INMET	68,8	1,2	17,6	87,6
Palmeira das Missões - INMET	90,8	2,8	10,9	104,5
Passo Fundo - INMET	-	0,2	45,9	54,1
Pedro Osório	77,8	0,0	8,2	86,0
Pinhal da Serra	64,2	0,0	57,0	121,2
Pinheiro Machado - INMET	99,2	0,0	4,4	103,6
Piratini - Olival Olivae	95,3	0,0	0,0	95,3
Planalto	82,4	4,6	55,8	142,8
Porto Alegre - JB - INMET	66,3	2,8	16,9	86,0
Porto Alegre - Belém Novo - INMET	89,2	2,6	15,6	107,4
Porto Alegre - Sítio Natural	101,6	6,2	20,8	128,6
Porto Vera Cruz	206,8	2,5	71,6	280,9
Porto Xavier	145,2	1,8	66,0	213,0
Quaraí - Cerro do Jarau	128,4	0,0	11,6	140,0
Quaraí - INMET	115,1	0,0	15,0	130,1

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2026

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de maio de 2026, Rio Grande do Sul. (continua)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1º DEC	2º DEC	3º DEC	TOTAL
Restinga Seca	50,2	15,0	6,8	72,0
Rio Grande - INMET	47,4	0,2	1,6	49,2
Rio Pardo - INMET	49,2	9,4	13,4	72,0
Rolante	60,4	22,8	10,2	93,4
Rolante - INMET	68,6	19,8	14,8	103,2
Rosário do Sul - Bolicho do Cota	174,2	0,4	12,8	187,4
Rosário do Sul - Vila Temp	255,8	5,6	9,1	270,5
Santa Bárbara	78,6	2,4	42,6	123,6
Santa Maria - INMET	26,0	3,4	17,0	46,4
Santa Maria do Herval - INMET	26,1	21,8	18,4	66,3
Santa Vitória do Palmar - Barra do Chuí - INMET	81,4	0,0	3,6	85,0
Santa Vitoria do Palmar - Centro - INMET	122,4	0,0	4,8	127,2
Santa Vitoria do Palmar - Taim - INMET	66,5	0,2	2,0	68,7
Santana da Boa Vista - INMET	99,8	0,0	3,0	102,8
Santana do Livramento - Fazenda Sociedade	123,6	0,0	4,4	128,0
Santiago - INMET	63,8	0,6	4,0	68,4
Santo Antônio da Patrulha - INMET	56,0	19,8	9,4	85,2
Santo Antônio das Missões - Escola Achilino	69,0	0,0	22,0	91,0
Santo Antônio das Missões - Estância Vista Alegre	58,2	0,0	2,8	61,0
Santo Augusto - INMET	22,3	1,8	24,6	48,7
São Borja - INMET	42,4	0,2	4,4	47,0
São Borja - Terra do Sol	41,0	0,0	2,0	43,0
São Francisco de Paula – INMET	96,3	25,4	32,0	153,7
São Gabriel - INMET	193,4	1,0	2,2	196,6
São José dos Ausentes - INMET	57,6	4,0	25,8	87,4
São Lourenço do Sul - ETESI	76,0	0,0	30,2	106,2
São Lourenço do Sul - Sesmaria	62,4	0,0	32,2	94,6
São Pedro do Sul	70,8	4,6	14,6	90,0
São Sepé - Olival Prosperato	256,5	0,8	21,8	279,1
Sapucaia do Sul - INMET	70,6	12,2	0,4	83,2
Sarandi	78,4	1,4	41,0	120,8
Sertão Santana - INMET	73,8	4,2	18,4	96,4
Soledade - INMET	70,0	4,0	21,4	95,4
Teutônia - INMET	57,2	12,4	18,8	88,4
Torres - INMET	38,2	6,6	9,6	54,4
Tramandaí - INMET	67,7	3,8	26,0	97,5

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2026

Tabela 1. Precipitação pluvial (mm) decendial e total mensal de maio de 2026, Rio Grande do Sul. (conclusão)

ESTAÇÃO	PRECIPITAÇÃO PLUVIAL (mm)			
	1° DEC	2° DEC	3° DEC	TOTAL
Três Passos	121,2	1,6	39,0	161,8
Tupanciretã - INMET	68,2	1,8	23,7	93,7
Uruguaiana - Estância Galeão	81,4	0,0	5,0	86,4
Uruguaiana - Fazenda Puitã	36,8	0,0	15,6	52,4
Vacaria - INMET	44,7	0,4	36,7	81,8
Venâncio Aires	104,4	8,8	25,6	138,8
Veranópolis	120,8	3,0	35,6	159,4

2.2 Temperatura do Ar

Em maio, houve redução das temperaturas do ar, em relação ao mês anterior, comportamento esperado para o período em função da maior frequência de incursões de ar frio com a aproximação do inverno. As temperaturas médias do ar variaram entre 10 e 18°C. Os valores mais elevados concentraram-se no litoral Norte, entre 16 e 18°C, e os menores ocorreram no sudeste e nordeste, com destaque para Campos de Cima da Serra, Serra e Campanha (entre 10 e 14°C) (Figura 3).

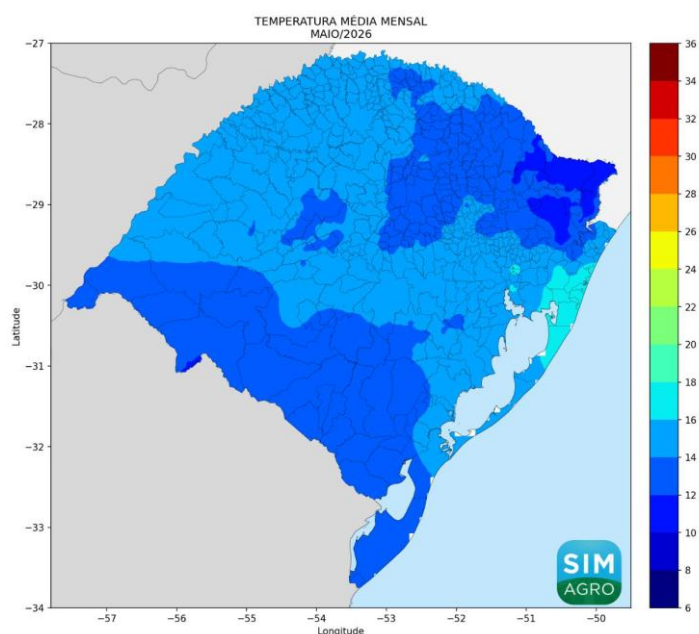


Figura 3. Temperatura do ar média mensal de maio de 2026 no Rio Grande do Sul.

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2026

A temperatura média mínima do ar variou entre 5,0 e 14°C, com a maioria das áreas registrando entre 8,0 e 11,0°C. Os menores valores registrados foram em Jaguari (4,8°C), Santana do Livramento (5,9°C), São José dos Ausentes/INMET (6,2°C), Quaraí/INMET (6,7°C), Vacaria/INMET (7,2°C), Dom Pedrito e Hulha Negra (7,6°C). As maiores temperaturas mínimas ocorreram em Sapucaia do Sul/INMET (12,1°C), Santo Antônio da Patrulha/INMET (12,2°C), Cachoeira do Sul - Casa Azul do Bosque (12,5°C), Porto Alegre/IB/INMET (12,6°C), Torres/INMET (12,6°C), Palmares do Sul/INMET (12,7°C) e Tramandaí - INMET (14,1°C) (Tabela 2).

As temperaturas médias máximas variaram entre 15°C e 22,0°C. Os menores valores foram registrados em São José dos Ausentes/INMET (15,0°C), Canela/INMET (15,7°C), Cambará do Sul/INMET (16,0°C), São Francisco de Paula/INMET (16,3°C) e Herval/INMET (16,4°C) e os maiores em Sapucaia do Sul/INMET e Santo Antônio da Patrulha/INMET (22,0°C) e Cruz Alta/INMET e Campo Bom/INMET (22,4°C) (Tabela 2).

As temperaturas do ar, médias, máximas e, especialmente, mínimas, apresentaram desvios negativos em relação à média climatológica (mais frio), em todo estado (Boletim Climático, 2026).

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em maio de 2026, Rio Grande do Sul. (continua)

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Aceguá - INMET	8,9	17,4	Caçapava do Sul - Costi Olivos	10,7	19,2
Agudo	10,6	20,3	Caçapava do Sul - INMET	9,9	17,6
Ajuricaba	8,9	21,1	Cachoeira do Sul - Casa Azul do Bosque	12,5	21,2
Alegrete - Estância do 28	8,4	19,1	Cachoeira do Sul - INMET	9,8	18,6
Alegrete - Farroupilha Silvestre	9,8	20,4	Cachoeirinha - INMET	10,8	21,6
Bagé – Centro - INMET	8,4	18,8	Camaquã - INMET	10,6	20,9
Bagé – INMET	9,0	18,4	Cambara do Sul - INMET	7,8	16,0
Barra do Quaraí	7,9	19,6	Campo Bom - INMET	11,4	22,4
Bento Gonçalves	9,6		Candelária	10,4	20,4
Bom Princípio	11,2	21,4	Canela - INMET	8,6	15,7
Bossoroca - Sindicato Rural	10,1	20,4	Canguçu - Capolivo	9,9	18,2

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2026

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em maio de 2026, Rio Grande do Sul. (continua)

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Canguçu - INMET	9,6	17,0	Maçambará - Fazenda Espinilho	9,7	20,5
Capão da Canoa - INMET	11,2	21,3	Maçambará - Sobradinho	9,0	19,9
Capão do Leão - Pelotas - INMET	10,2	19,5	Machadinho - São Caetano	10,4	20,2
Carazinho	9,9	19,6	Maquiné	10,7	21,2
Caxias do Sul – Aeroporto – INMET	9,6	17,4	Minas do Camaquã	8,6	19,5
Caxias do Sul – Criuva - INMET	8,0	17,2	Minas do Leão - INMET	9,3	21,1
Charqueadas - INMET	11,3	21,8	Montenegro – INMET	9,8	21,6
Cruz Alta - INMET	10,4	22,4	Mostardas	11,8	20,5
David Canabarro	9,4	18,0	Palmares do Sul - INMET	12,7	21,2
Dom Feliciano	10,8	18,6	Palmeira das Missões - INMET	10,8	20,2
Dom Pedrito - Cabanha Obelisco	7,6	18,3	Passo Fundo - INMET	9,4	18,3
Dom Pedrito - INMET	8,3	19,0	Pedro Osório	8,2	19,2
Doutor Ricardo - Terra do Filo	9,8	18,2	Pinhal da Serra	8,8	17,7
Eldorado do Sul - INMET	9,1	20,2	Pinheiro Machado - INMET	8,5	17,1
Encruzilhada do Sul - INMET	10,3	18,3	Piratini - Olival Oliveae	8,4	17,8
Erechim - INMET	10,1	18,6	Planalto	11,5	20,9
Garruchos	10,5	21,6	Porto Alegre - JB - INMET	12,6	21,4
Herval - INMET	8,7	16,4	Porto Alegre - Belém Novo - INMET	11,9	20,8
Horizontina	10,7	21,5	Porto Alegre - Sítio Natural	10,2	20,8
Hulha Negra	7,6	18,0	Porto Vera Cruz	10,7	21,7
Ibiruba - INMET	10,0	20,2	Porto Xavier	9,3	21,3
Ilópolis	8,2	17,9	Quaraí - Cerro do Jarau	8,7	19,3
Ilópolis - Erval Jolso	8,7	19,3	Quaraí - INMET	6,7	21,8
Itaqui - Vimaer	9,7	20,6	Restinga Seca	10,7	20,0
Itaqui- Santa Rosa	9,7	20,2	Rio Grande - INMET	10,3	19,0
Jaguarão - INMET	8,7	18,3	Rio Pardo - INMET	11,6	20,2
Jaguari	4,8	17,2	Rolante	10,4	20,1
Jóia	8,6	19,9	Rolante - INMET	11,3	21,9
Lagoa Vermelha - INMET	9,1	18,3	Rosário do Sul - Bolicho do Cota	8,3	18,8
Lavras do Sul	9,0	17,3	Rosário do Sul - Vila Temp	9,8	19,2
Lavras do Sul – Faz. Galpão	8,4	17,5	Santa Bárbara	9,1	20,3

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2026

Tabela 2. Temperatura do ar média das mínimas e das máximas em maio de 2026, Rio Grande do Sul. (conclusão)

ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx	ESTAÇÃO	Média Mín	Média Máx
Santa Maria - INMET	9,8	20,1	São Lourenço do Sul - Sesmaria	10,4	18,6
Santa Maria do Herval - INMET	10,1	17,7	São Pedro do Sul	9,2	18,9
Santa Vitória do Palmar - Barra do Chuí - INMET	9,7	18,0	São Sepé - Olival Prosperato	9,5	19,4
Santa Vitoria do Palmar - Centro - INMET	9,9	17,6	Sapucaia do Sul - INMET	12,1	22,0
Santa Vitoria do Palmar - Taim - INMET	10,2	17,6	Sarandi	9,1	21,1
Santana da Boa Vista - INMET	9,7	17,3	Sertão Santana - INMET	10,2	20,9
Santana do Livramento	5,9	18,3	Soledade - INMET	8,5	18,7
Santiago - INMET	8,1	18,5	Teutônia - INMET	10,5	21,3
Santo Antônio da Patrulha - INMET	12,2	22,0	Torres - INMET	12,6	21,4
Santo Antônio das Missões - Escola Achilino	10,0	21,2	Tramandaí - INMET	14,1	20,3
Santo Antônio das Missões - Vista Alegre	9,9	21,0	Três Passos	11,0	20,5
Santo Augusto - INMET	10,2	19,7	Tupanciretã - INMET	9,3	19,7
São Borja - INMET	10,4	21,8	Uruguaiana - Estância Galeão	8,9	20,2
São Borja - Terra do Sol	10,5	21,3	Uruguaiana - Fazenda Puitã	9,7	20,3
São Francisco de Paula – INMET	7,7	16,3	Vacaria - INMET	7,2	17,8
São Gabriel - INMET	9,4	20,1	Venâncio Aires	10,2	20,2
São José dos Ausentes - INMET	6,2	15,0	Veranópolis	9,1	18,1
São Lourenço do Sul - ETESI	10,9	19,3			

3 SITUAÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS NO RS

Nesta sessão é descrita a situação, ao longo do mês, das principais culturas de importância econômica e dos impactos na produção agropecuária no estado do Rio Grande do Sul.

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2026

3.1 Culturas de Verão

A colheita da **soja** se encontrava em fase final, alcançando 99% da área cultivada (85% no início do mês). Apenas 1% da área cultivada se encontrava em maturação de grãos (Figura 4). As produtividades apresentaram elevada variabilidade entre regiões e entre municípios de uma mesma região em função de época de semeadura e disponibilidade hídrica às plantas ao longo do ciclo, especialmente durante o período crítico de enchimento de grãos (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

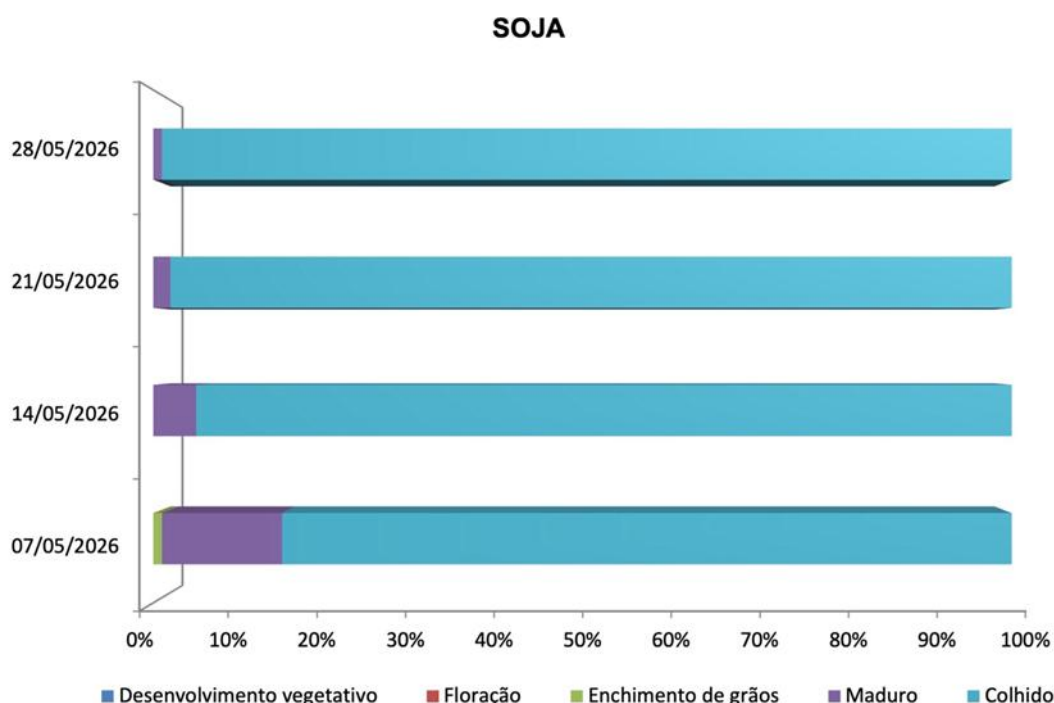


Figura 4. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura da soja no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de maio de 2026.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar

A cultura do **milho** estava com a colheita praticamente finalizada (96% da área colhida), restando para serem colhidas as lavouras de safrinha, nas quais as plantas se encontravam em maturação de grãos (4% da área cultivada) (Figura 5) (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2026

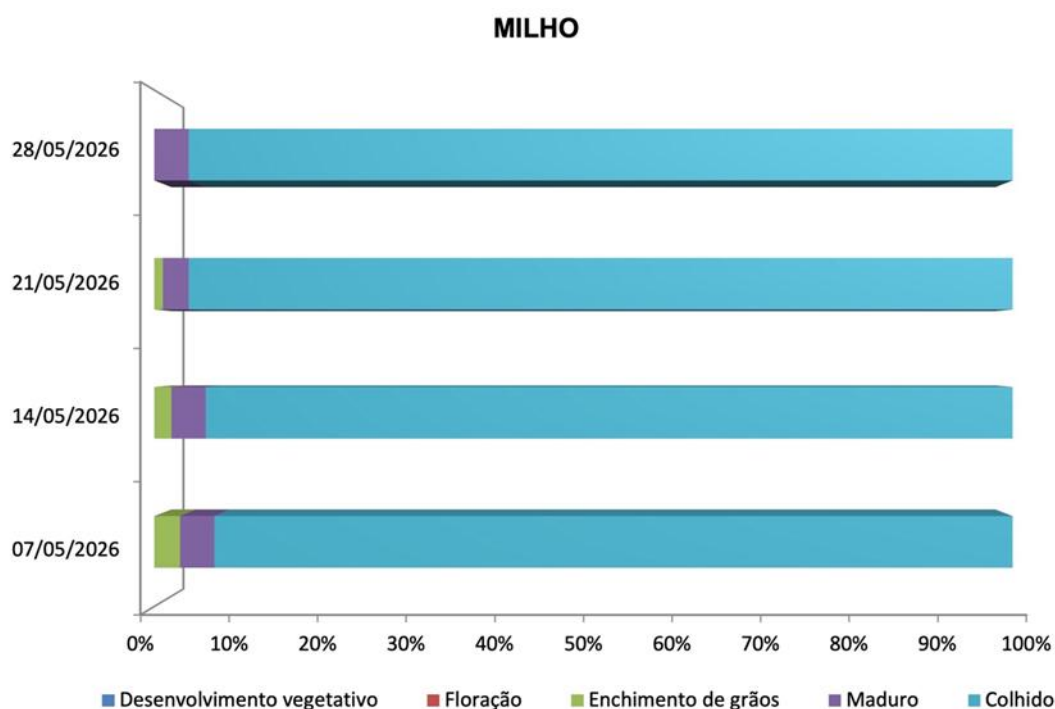


Figura 5. Evolução dos estádios de desenvolvimento da cultura do milho no Estado do Rio Grande do Sul, durante o mês de maio de 2026.

Fonte: Informativo Conjuntural Emater/RS-Ascar

A colheita da cultura do **arroz** estava tecnicamente finalizada. Apenas áreas pontuais de implantação tardia e/ou lavouras em pequenas propriedades ainda estavam sendo colhidas. De maneira geral, os resultados da safra indicaram desempenho produtivo satisfatório, com rendimentos finais superiores às estimativas iniciais em diversas regiões (Informativo..., 2026d).

A colheita do **feijão 2ª safra** evoluiu de 20% para 57% da área cultivada ao longo do mês. No restante, as lavouras se encontravam, predominantemente, em maturação (37%) e em enchimento de grãos (6%). As condições meteorológicas na segunda quinzena de maio, como predomínio de temperaturas do ar baixas e ocorrência de geadas, influenciaram o desenvolvimento final das culturas, acelerando a maturação fisiológica, sobretudo nos cultivos tardios (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d). Na região administrativa da Emater/RS-Ascar de Ijuí, as lavouras em maturação de grãos representavam 44% da área cultivada, e 56% da área já havia

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2026

sido colhida; na de Soledade, 10% das lavouras se encontravam em enchimento de grãos, 15% em maturação e 75% colhidos; na de Santa Maria, a colheita foi praticamente concluída, com pequena redução de produtividade, com rendimento médio regional de 1.200 kg/ha (Informativo..., 2026d).

3.2 Culturas de Inverno

A semeadura do **trigo** estava em fase inicial, de acordo com o estabelecido no Zoneamento de Risco Climático (ZARC). As condições meteorológicas favoreceram as operações de manejo e implantação das primeiras áreas. Entretanto, em algumas regiões produtoras, a baixa umidade do solo limitou o estabelecimento das primeiras lavouras, o que condicionou os produtores a aguardarem precipitações pluviais regulares. A área de cultivo de trigo no estado deve ser menor nesta safra em função, especialmente, do prognóstico climático que indica a atuação do fenômeno El Niño durante o inverno e a primavera de 2026. Houve antecipação da semeadura em parte das áreas não vinculadas a financiamentos e/ou cobertura securitária, como estratégia para posicionar as etapas de florescimento e de enchimento de grãos antes da possível intensificação das precipitações primaveris em função do El Niño (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

A semeadura da **aveia-branca** avançou nas principais regiões produtoras, favorecida pelas condições adequadas de solo e pelo predomínio de tempo seco. As primeiras lavouras implantadas apresentaram estabelecimento, estande de plantas e desenvolvimento vegetativo satisfatórios. No noroeste do estado, a semeadura já se encontrava adiantada, com mais de 70% da área estabelecida na região de Ijuí e praticamente 100% em Santa Rosa (Informativo..., 2026d).

A implantação das lavouras de **canola** no estado avançou dentro do período preferencial de semeadura, concentrando-se entre o final de abril e a primeira quinzena de maio, com evolução mais expressiva da semeadura nas áreas de maior tradição de cultivo e com maior escala produtiva. A operação se aproximou da conclusão em parte das áreas, embora a persistência de baixa umidade no solo tenha desacelerado o ritmo de implantação e emergência das plantas. As lavouras já estabelecidas se encontravam, predominantemente, em desenvolvimento vegetativo, sem registros de danos decorrentes das baixas temperaturas do ar ocorridas no

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2026

período. Contudo, em parte das áreas, a irregularidade das precipitações pluviais resultou em germinação desuniforme. Há tendência de expansão de área de cultivo de canola no estado (Informativo..., 2026d).

A cultura da **cevada** apresentou perspectivas de redução de área cultivada no estado (30% menor do que na safra 2025). Essa retração decorre principalmente do aumento da percepção de risco climático de atuação do fenômeno El Niño durante o inverno e a primavera. Nas áreas já implantadas, o estabelecimento inicial e o desenvolvimento vegetativo foram considerados adequados (Informativo..., 2026d).

3.3 Fruticultura

Para uma parte das frutíferas estabelecidas no estado, o mês de maio foi de finalização da colheita, com início dos tratamentos de inverno, manejo das plantas de cobertura e manutenção das estruturas de sustentação. Para cultura do **caqui**, a colheita foi finalizada nas principais regiões produtoras (Caxias do Sul, Soledade), com muitos pomares apresentando coloração avermelhada, indicando senescência de folhas. Para **kiwi**, a colheita também foi finalizada, com produtividade na média esperada e boa qualidade dos frutos. A colheita do **figo** foi encerrada e a demanda das indústrias de conserva locais (região de Pelotas) tem incentivado os produtores a ampliarem a produção e a prepararem novas áreas de plantio (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

Para **citros** (laranja e bergamotas) a colheita avançou nas regiões produtoras. De modo geral, os frutos estão com desenvolvimento inferior devido a menor disponibilidade de água na fase de crescimento.

Para **noz-pecã**, a colheita se encontrava em andamento com 14% já colhidos na região de Santa Maria, 8% na de Santa Maria e 70% na de Soledade. Na região de Erechim, a produtividade variou entre 1.500 e 2.000 Kg/ha, devendo ser a maior da história na região em função do frio do ano anterior, devendo chegar a 200.000 kg; na de Santa Rosa, a produtividade estimada é de 2.000 kg/ha; na região de Santa Maria, a produtividade nos pomares de baixa tecnologia chega a 1.000 kg/ha, e nas de alta tecnologia a média é de 3.000 kg/ha; na de Soledade, a produtividade média chega a 1.200 kg/ha; na de Bagé a produtividade média de 1.300 kg/há. A cultura tem apresentado expansão no estado, com a implantação de novas áreas e expansão dos

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2026

pomares já implantados. A colheita das **oliveiras** foi finalizada no mês de maio. A produção da safra foi expressiva, com ótimos rendimentos, em função do predomínio do tempo seco durante a floração.

Na cultura do **morango**, o mês foi de trabalhos de limpeza das mudas e o plantio das novas áreas em grande parte das áreas de cultivo no estado; na regional de Caxias do Sul a sequência de dias frios afetou a emissão de flores e a maturação dos frutos. Observou-se redução da presença de polinizadores, especialmente abelhas, o que diminui a colheita (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

3.4 Pastagens e Produção Animal

Em maio, seguiu ocorrendo a transição gradual entre as espécies de verão e de inverno, com diferenças regionais quanto ao estágio de desenvolvimento e à utilização das pastagens implantadas. O crescimento do **campo nativo** esteve paralisado ou limitado, como ocorre no outono, assim como o das pastagens anuais e perenes de verão, que passaram a apresentar maior fibrosidade e menor valor nutricional. Já as pastagens **anuais de inverno** se encontravam em diferentes estádios de desenvolvimento (implantação, germinação, perfilhamento, crescimento vegetativo e início de pastejo nas áreas semeadas mais precocemente). As geadas intensificaram os danos no campo nativo em regiões de maior altitude, o que afetou a capacidade de suporte para pastejo. Em áreas de menor altitude, os efeitos foram menos evidentes, embora as baixas temperaturas do ar tenham reduzido a rebrota das forrageiras, levando à menor oferta de volumoso, condição típica para o período (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

No **milho silagem**, a colheita foi praticamente concluída, alcançando 98% da área cultivada. As condições de tempo seco e frio favoreceram a realização do corte e das operações de ensilagem, acelerando os trabalhos. Danos decorrentes de geada foram registrados, especialmente, em cultivos tardios. Entretanto, os impactos sobre o volume e a qualidade da forragem foram pequenos. Em alguns locais, os produtores anteciparam o corte para preservar a qualidade da massa ensilada e evitar o agravamento dos danos provocados pelas baixas temperaturas do ar (Informativo..., 2026d).

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2026

Na **bovinocultura de corte**, as condições corporais dos rebanhos variaram entre regiões e sistemas produtivos, como reflexo das diferenças na disponibilidade alimentar e no estágio de utilização das áreas de inverno. Em muitas regiões, os produtores forneceram volumosos conservados, como silagem e feno, e/ou sal proteinado, visando manutenção das condições nutricionais e do ganho de peso dos animais até que as forrageiras hibernais estejam em plena condição de pastejo (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

Na **bovinocultura de leite**, a atividade apresentou estabilidade produtiva; os rebanhos apresentaram condições corporais e sanitárias satisfatórias. As temperaturas do ar mais baixas favoreceram o bem-estar animal. Foi dada atenção ao manejo alimentar e sanitário dos rebanhos para minimizar os impactos da menor oferta forrageira, com aumento da utilização de suplementação por meio de silagem, feno, pré-secado e concentrados, para manter a produção leiteira dentro do esperado para a época do ano (Informativo..., 2026a, 2026b, 2026c, 2026d).

4 REGISTRO DE GEADAS EM MAIO DE 2026

A redução das temperaturas do ar nos meses de outono-inverno, período com sucessivas e intensas entradas de frentes frias, que trazem, associadas, as massas de ar polar, proporcionam condições favoráveis à ocorrência de geadas. Por definição, geada é um fenômeno meteorológico adverso no qual ocorre a sublimação do vapor d'água, ou seja, a água passa do estado vapor para sólido (gelo). O gelo se deposita sobre a superfície do solo, das plantas e dos objetos expostos ao ar. No contexto agrônomo, a geada é um evento extremo que provoca danos ou a morte das plantas ou de suas partes (folhas, caule, frutos, ramos), em função da baixa temperatura do ar, que acarreta congelamento dos tecidos vegetais, havendo ou não formação de gelo sobre as plantas (Pereira *et al.*, 2002).

O registro de ocorrência de geadas, em estações meteorológicas convencionais depende do observador meteorológico. O observador meteorológico é a pessoa que realiza o registro da ocorrência de fenômenos que só são possíveis de serem avaliados mediante observação visual, como geada, granizo e neve, considerados fenômenos adversos (INMET, 1999) e que podem causar prejuízos ao

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2026

setor agropecuário. Tais observações, com o advento das estações meteorológicas automáticas, acabaram por não ser mais obtidas, pois não há instrumentos para registrar esses fenômenos, é preciso que uma pessoa faça o registro mediante observação visual. Por isso, diversos estudos foram realizados com intuito de estabelecer, via modelagem, a relação entre temperaturas mínima do ar e ocorrência de geadas. Constatou-se que a temperatura mínima do ar medida a aproximadamente 1,5 m de altura em relação ao nível do solo, tem forte relação com a ocorrência de geadas. Diversos estudos apontam que temperaturas entre 2°C e 4°C no abrigo meteorológico, a temperatura na relva é de aproximadamente 0°C, ocasionando risco de formação de geadas. Dessa forma, dados de temperaturas mínima do ar de estações automáticas também podem ser empregados na caracterização de ocorrência de geadas.

Para esse trabalho, os dados de ocorrência e probabilidade de ocorrência de geadas foram obtidos no site do Instituto Nacional de Meteorologia, para o mês de maio de 2026 (INMET, 2026). Com a expansão da rede de estações automáticas, poucas estações ainda possuem observador meteorológico e o registro de ocorrência de geadas visualmente, sendo essas informações registradas em Caxias do Sul, Passo Fundo e Santa Maria. Para as demais estações os dados indicam a possível ocorrência em função das temperaturas mínimas registradas.

Os resultados indicaram que, nas estações convencionais (registro visual, pelo observador meteorológico), foram registradas seis geadas, com intensidades fraca, moderada e forte (Tabela 3). Quando analisado o total de geadas no mês de maio, registradas (estações convencionais) e/ou computadas como prováveis (estações automáticas), foram contabilizadas um total de 129 geadas, com distribuição espacial ampla em todo o Rio Grande do Sul (Tabela 4). Quanto às intensidades, houve maior predomínio de geadas moderadas (97 registros; 75%), seguido de fortes (24 registros; 18%) e 8 registros (6%) de intensidade fraca (Tabela 4). As estações de Quaraí e São José dos Ausentes foram as que apresentaram maior probabilidade de ocorrência de geadas de maior severidade (geadas fortes). Na Serra, em função da altitude ocorreu uma forte combinação entre geadas de intensidade forte e moderada; na Campanha/Oeste registro relevante de geadas de intensidade forte e no Centro/Vales geadas de intensidade moderada.

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2026

Quanto à distribuição temporal das geadas, foram registrados 11 dias com probabilidade de ocorrência no estado em maio. Analisando a abrangência espacial (número de municípios afetados), destacaram-se como de geadas Forte/Severa, as ocorridas do dia 11 (29 municípios afetados), sendo possível considerar um evento abrangente em termos espaciais e com potencial para causar danos às plantas em praticamente todas as regiões do Estado. Na sequência, destacaram-se as geadas dos dias 16/05 e 20/05, com 20 municípios afetados.

Tabela 3. Número de geadas registradas em estação meteorológica convencional e data de registro no mês de maio de 2026, de intensidades - Fraca, Moderada, Forte, no Rio Grande do Sul.

DATA	ESTAÇÃO	TEMP MIN	INTENSIDADE
22/05/2026	CAXIAS DO SUL	3,6	Forte
21/05/2026	PASSO FUNDO	4,1	Fraca
20/05/2026	PASSO FUNDO	2,5	Moderada
13/05/2026	PASSO FUNDO	5,4	Fraca
11/05/2026	PASSO FUNDO	1,0	Moderada
20/05/2026	SANTA MARIA	2,8	Moderada

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2026

Tabela 4. Número de possibilidade de ocorrência de geadas (estimadas a partir de temperatura mínima do ar em estações meteorológicas automáticas) no mês de maio de 2026, de intensidades - Fraca, Moderada, Forte - e total, no Rio Grande do Sul.

ESTAÇÃO	INTENSIDADE			NÚMERO TOTAL
	Forte	Moderada	Fraca	
Ajuricaba	0	0	1	1
Bagé	0	4	0	4
Bento Gonçalves	0	1	0	1
Bom Jesus	0	4	0	4
Cambará do Sul	0	5	0	5
Canela	0	1	0	1
Carazinho	0	1	0	1
Caxias do Sul	3	1	0	4
Cruz Alta	0	1	0	1
Dom Pedrito	2	0	0	2
Erechim	0	0	1	1
Ibirubá	0	2	0	2
Jóia	0	3	1	4
Lagoa Vermelha	1	0	0	1
Minas do Leão	0	4	0	4
Montenegro	0	2	0	2
Eldorado do Sul	0	4	0	4
Passo Fundo	0	4	2	6
Pinheiro Machado	0	1	0	1
Quaraí	4	4	0	8
Rosário do Sul	0	2	0	2
Santa Maria	0	1	1	2
Santana do Livramento	0	3	0	3
Santiago	0	0	1	1
Santo Ângelo	0	4	0	4
Sobradinho	1	4	0	5
Soledade	0	3	0	3
São Francisco de Paula	0	3	0	3
São Gabriel	4	4	0	8
São José dos Ausentes	2	4	0	6
Teutônia	0	1	0	1
Tupanciretã	0	1	0	1
Uruguaiana	0	0	1	1
Vacaria	1	7	0	8
Total	24	97	8	129

Comunicado Agrometeorológico

Maio 2026

REFERÊNCIAS

BOLETIM CLIMÁTICO DA REGIÃO SUL DO BRASIL. Porto Alegre: NOTOS Laboratório de Climatologia, UFRGS: INCT da Criosfera: Centro Polar e Climático, maio, 2026.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1918, 07 maio 2026a. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_07052026.pdf. Acesso em: 01 jun. 2026.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1919, 14 maio 2026b. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_14052026.pdf. Acesso em: 01 jun. 2026.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1920, 21 maio 2026c. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_21052026pdf. Acesso em: 01 jun. 2026.

INFORMATIVO CONJUNTURAL. Porto Alegre: Emater/RS-Ascar, n. 1921, 28 maio 2026d. Disponível em: http://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_28052026pdf. Acesso em: 01 jun. 2026.

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET. Geadas Observadas. 2026. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/paginas/geadas#> Acesso em: 04 jun. 2026

INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET. Manual de observações meteorológicas. 3ª edição. 1999. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/manual/manual-de-observa%C3%A7%C3%B5es-meteorol%C3%B3gicas>. Acesso em: 02 jun. 2025.

PEREIRA, A. R.; ANGELOCCI, L. R.; SENTELHAS, P. C. Geada. *In*. PEREIRA, A. R.; ANGELOCCI, L. R.; SENTELHAS, P. C. (Ed.). **Agrometeorologia**: fundamentos e aplicações práticas. Guaíba: Livraria e Editora Agropecuária, 2002, p. 384-397.



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA,
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E IRRIGAÇÃO

Secretaria de Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação
Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Avenida Getúlio Vargas, 1384 - Menino Deus
CEP 90150-004 - Porto Alegre - RS
Fone: (51) 3288-8000

www.agricultura.rs.gov.br/ddpa